BRIEFING DE INVESTIMENTOS

Jayme Koiffman • 1 de novembro de 2026 • 09:04 BRT • Fechamento de sexta e agenda da semana

Em uma frase: outubro terminou com redução de exposição à IA; tecnologia caiu, Treasuries protegeram e petróleo acima de US$ 100 manteve vivo o risco de juros.

4 DESTAQUES ESSENCIAIS

1 | Bolsa americana e Treasuries

Fato. Na sexta, o S&P 500 caiu 1,82%, para 7.580,07; o Nasdaq perdeu 2,86%, para 25.437, no pior dia desde junho e cerca de 8% abaixo do pico. O Treasury de 10 anos recuou 5,8 pontos-base, para 4,931%.[1][2] Leitura. Foi uma redução de risco de crescimento e duração, não um sinal claro de política monetária mais branda. O juro longo ainda perto de 5% segue comprimindo múltiplos, mas voltou a oferecer amortecimento à queda das ações.

2 | IA: o mercado passou a cobrar retorno sobre o capex

Fato. Intel despencou 28,6% após alertar para queima de caixa; Amazon teve fluxo de caixa livre negativo novamente e manteve capex de US$ 220 bilhões em 2026. O Nasdaq 100 apagou mais de US$ 2 trilhões em outubro; o JPMorgan estima US$ 900 bilhões de capex global em IA. Microsoft foi a exceção, com surpresa positiva de caixa e perspectiva forte para cloud.[1][3] Leitura. A demanda por IA não desapareceu: o mercado separa crescimento autofinanciado e monetização visível de expansão dependente de dívida ou emissão. Chips, memória, cloud e data centers entram em fase de maior seletividade.

3 | Fluxos mostram desconcentração, não fuga geral

Fato. Fundos globais de ações receberam US$ 10,19 bilhões na semana até 28 de outubro, a sexta entrada seguida. Porém, fundos de ações dos EUA perderam US$ 6,65 bilhões, enquanto Ásia captou US$ 9,9 bilhões; títulos soberanos receberam US$ 2,62 bilhões e metais preciosos tiveram saída de US$ 1,51 bilhão. Os dados antecedem a liquidação de sexta.[4] Leitura. O movimento sugere rotação para fora da concentração americana, não capitulação ampla. Saúde e consumo básico também ganharam preferência relativa.

4 | Petróleo alto muda a leitura de juros; ouro falhou como hedge

Fato. O WTI subiu 2,08% e fechou a US$ 104,12, máxima de seis meses, com risco direto à oferta no Oriente Médio. Já o ouro caiu mais de 3% e terminou abaixo de US$ 3.900, pressionado por inflação, expectativa de alta de juros e liquidações.[2][5][6] Leitura. Petróleo acima de US$ 100 mantém risco de segunda rodada inflacionária e pode limitar a duração. Caixa remunerado e dívida soberana foram proteções mais confiáveis que ouro.

Fatos refletem dados disponíveis até 09h04 BRT de 1/11/2026; valores de mercado referem-se ao fechamento de 30/10, salvo indicação diferente.

RADAR — ATIVOS PARA ACOMPANHAR

Três ideias para estudo, com catalisador explícito e risco principal. Não constituem recomendação personalizada.

AAPL	Motivo: teste da estratégia de IA menos intensiva em capital. Catalisador: resultado de segunda-feira e demanda pelo novo ciclo de iPhone. Risco: margens, guidance e lançamento escalonado.[7]
SOXX	Motivo: semicondutores sofreram forte descompressão e o ETF caiu mais de 10% na sexta. Catalisador: AMD na terça, Qualcomm na quarta e Nvidia em meados do mês. Risco: nova revisão do capex e múltiplos ainda elevados.[1][7]
XLE	Motivo: petróleo em máxima de seis meses e lucros fortes de Exxon/Chevron. Catalisador: oferta no Golfo e estoques. Risco: descompressão geopolítica ou destruição de demanda com energia cara.[5]

3 CONCLUSÕES PRÁTICAS

- 1. Tratar a queda de tecnologia como repricing, não como compra automática: priorizar caixa, retorno incremental do capex e balanço.
- 2. Preservar diversificação entre ações e Treasuries; o hedge funcionou, mas petróleo e dados fortes podem recolocar pressão na curva.
- 3. Em exposição ao Nasdaq, estudar entradas parceladas e contrapesos em qualidade defensiva, energia ou índices menos concentrados.

AGENDA CURTA

- Hoje: bolsas à vista dos EUA fechadas; acompanhar a reabertura dos futuros e manchetes de energia.
- Segunda, 2/11: ISM industrial e construção às 12h BRT; resultados de Apple, Palantir e ON Semiconductor.
- Terça a sexta: JOLTS e AMD (terça), ISM serviços e Qualcomm (quarta), payroll de outubro (sexta, 10h30 BRT).

FONTES

[1] CNBC — Fechamento de Wall Street · 30 out. 2026

[2] Reuters — Mercados globais, Treasuries e commodities · 30 out. 2026

[3] Reuters — Capex de IA e perda do Nasdaq 100 · 30 out. 2026

[4] Reuters / LSEG Lipper — Fluxos globais de fundos · 30 out. 2026

[5] Reuters — Petróleo e risco de oferta · 30 out. 2026

[6] Reuters — Ouro, inflação e Fed · 30 out. 2026

[7] CNBC — Agenda de 2–6 de novembro · 30 out. 2026

[8] ISM / BLS — Calendários oficiais de novembro · consultados em 1 nov. 2026

Material informativo. Ativos citados são pontos de observação para pesquisa; não consideram objetivos, horizonte, liquidez ou tolerância a risco individuais.